

CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rebeca Bezerra de Farias Batista¹; Lucas Antonio de Souza¹;
Roberta Manuelle de Souza Mota¹; Felicialle Pereira da Silva²

rebecabezerra2706@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O câncer é uma doença crônico-degenerativa que atinge milhões de pessoas no mundo, independente classe social, cultura ou religião. O resultado do diagnóstico é aterrorizador para o cliente, em razão de permanecer o marco de doença dolorosa, incapacitante, mutilante e mortal. A enfermagem é a arte e ciência que requer do enfermeiro conhecimentos e técnicas específicas para possibilitar as necessidades do paciente. Nesse seguimento, a atuação deste profissional na oncologia se procede além dos conhecimentos técnicos e científicos, afetividade na oferta do cuidado ao paciente e à família pretendendo a promoção da saúde, qualidade de vida, conforto e bem-estar dos mesmos. O cuidado é bem complexo, e é importante articular saberes e práticas, buscando aperfeiçoamento em oncologia e com isto adquirir habilidades para gerenciar o cuidado de enfermagem. **Objetivo:** Conhecer o papel do enfermeiro e conscientização dos cuidados a pacientes oncológicos. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, as buscas ocorreram nas bases de dados LILACS, BDNF e PUBMED, entre agosto e setembro de 2017. Foram incluídos os artigos disponíveis nos últimos dez anos, por meio de descritores integrados do DECS e o operador booleano AND: Enfermagem; Oncologia; Cuidado. A primeira busca resultou em 68 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 16 artigos resultaram na amostra final. **Resultados e Discussão:** Dos 16 artigos utilizados para a discussão, foram elencadas categorias temáticas, a saber: a identificação do cuidado no processo de morrer, atenção às famílias, questões sobre autoimagem. A partir de quando é elaborada uma assistência o vínculo enfermeira-paciente-família já começa a existir, apenas no ato de ouvir ou confortar o paciente, o profissional já está estabelecendo vínculos afetivos, sociais, e sentimentais, contribuindo para o tratamento do mesmo, sendo tão importante quanto uma sessão de quimioterapia, ou radioterapia por exemplo, sabendo também que esse processo de ligação emocional não se dá apenas aos sentimentos de cura do cliente, mas, também da morte. É então necessário para toda a equipe de enfermagem que possam ser abordados nas capacitações oncológicas temas como: cuidado no processo de morrer, atenção às famílias, questões sobre autoimagem, aspectos éticos no final da vida, para assim contribuírem de forma positiva com a assistência de enfermagem aos pacientes oncológicos criando assim um vínculo maior entre os mesmos. **Conclusão:** A constituição do objetivo deste trabalho se deu em aprender como é a vivência da equipe de enfermagem nos cuidados de pacientes oncológicos. Para a equipe de enfermagem, o cuidado ao paciente oncológico não se limita apenas ao cuidado físico, mas, também ao cuidado psicológico, e muitas vezes até espiritual, formando assim um cuidado humanizado e um relacionamento mais próximo com os entes queridos, e os pacientes entendendo a dor dos mesmos.

Descritores: Enfermagem; Oncologia; Assistência Integral a Saúde.

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

²Enfermeira, Doutoranda do Programa de Neuropsiquiatria pela UFPE. Professora da disciplina Saúde Mental e Cuidado de Enfermagem em Psiquiatria da UNINASSAU